

PROJETO - Programa Permanecer e Concluir

IDENTIFICAÇÃO

Título do projeto: **Programa Permanecer e Concluir – Engenharia Industrial
Madeireira**

Centro de Ensino/Curso: Centro de Ciências Agrárias e Engenharias

Setor responsável pela execução: Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia
Industrial Madeireira

Docentes ou técnicos responsáveis pela execução: Prof. Jordão Cabral Moulin

Período de execução: primeiro semestre letivo de 2023

INTRODUÇÃO

A formação superior é almejada por muitos estudantes que concluem o ensino médio, proporcionando a abertura de mais oportunidades de trabalho, com melhores salários. De acordo com um estudo realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2021), o número de estudantes cursando o Ensino Superior no Brasil aumentou 44,6% nos últimos dez anos, entre 2008 e 2018. Em 2018, cerca de 8,45 milhões de pessoas estavam cursando a educação superior (a maioria, 75%, em instituições privadas). Vale destacar ainda que, de acordo com o Riveira (2019), no Brasil o trabalhador que ganha 3.000 reais, já ganha mais do que 89% da população, segundo a Pnad, do IBGE. País que a renda média não chega a 1.400 reais. Mostrando assim que, o curso de graduação é um dos principais caminhos para diminuir a desigualdade salarial existente.

Gilioli (2016) afirma em seu relatório que, as instituições de ensino superior, na verdade, são os atores mais capazes de promover efetivas políticas de apoio aos estudantes para mitigar o fenômeno. Estas têm impacto invariavelmente muito maior no combate à evasão do que outros fatores. Gaioso (2005) por sua vez fizeram uma ampla reflexão sobre a evasão e suas diversas causas, a partir da visão do aluno, em pesquisa realizada em uma IES no período de 2000 a 2003. Na obra desse autor, são apontados problemas como a falta de orientação vocacional, imaturidade do estudante, reprovações sucessivas, dificuldades financeiras, falta de perspectiva de trabalho, ausência de laços afetivos na universidade, ingresso na faculdade por imposição familiar, casamentos não planejados e nascimento de filhos. Lobo (2012) relata que a evasão é um dos maiores problemas de qualquer nível de ensino e o é, também, na educação superior brasileira. O abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino. É uma perda coletiva, pois perdeu o aluno, seus professores, a instituição de ensino, o sistema de educação e toda a sociedade (ou seja, o País). Destacando assim a necessidade de medidas para evitar a evasão dos discentes no curso de graduação em questão no presente projeto.

No Brasil, mais da metade dos estudantes de engenharia abandona o curso antes da formatura. O Censo da educação superior 2018, elaborado pelo MEC (2018), estudou a trajetória dos alunos universitários que iniciaram seus estudos em 2010 e aponta uma taxa de desistência (evasão) de 56,8%. Furtado e Alves (2012) afirmam que os percentuais altos de evasão não são apenas uma realidade brasileira, e exemplifica que na África do Sul, por exemplo, a taxa de evasão se situa em torno de 40% apenas no primeiro ano das

graduações. Ainda de acordo com os autores, o Japão possui a menor taxa mundial de evasão, enquanto que os Estados Unidos têm uma alta taxa de 50%, mesmo sendo um país de primeiro mundo.

O curso de graduação em Engenharia Industrial Madeireira, seguindo os Artigos 4º, 5º e 6º da Resolução CNE/CES nº 02/2019, pretende formar o engenheiro generalista, dotado de criatividade, senso crítico e refletividade, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, identificar e resolver problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Além disso, formar profissionais para atuarem nos segmentos da indústria de produtos à base de madeira e seus derivados, indústria de insumos, prestação de serviços e, também, atuarem em órgãos e instituições públicas.

Os egressos do curso de Engenharia Industrial Madeireira encontram-se trabalhando em setores madeireiros e não madeireiros, atuantes da engenharia, nas maiores indústrias do país e também em pequenos negócios. Isto enaltece e contribui com a alta ocupação de vagas para o curso, contudo, devido à dificuldade da matriz curricular, em conjunto com outros fatores, contribui com a evasão, retenção e trancamentos de matrículas, em que a pandemia da Covid-19 potencializou essas taxas. Estes fatores precisam ser trabalhados no âmbito de reduzir a evasão e formar os alunos do curso de Engenharia Industrial Madeireira.

OBJETIVO GERAL

Encontrar motivos que contribuem para a evasão do curso de Engenharia Industrial Madeireira e com isso estudar estratégias e implementar medidas que cooperem para esta redução, conseqüentemente contribuir para a melhoria das condições estudantis dos alunos para que ao final do curso tenham excelência na qualidade de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Os motivos que causam os problemas de retenção, trancamento de matrícula e evasão do curso serão analisados pela ótica dos discentes;
2. As causas que reduzem o número de alunos formados e medidas para contornar essa situação serão levantadas e estudadas em consonância com os coordenadores do curso de Engenharia Industrial Madeireira dos últimos 8 anos;
3. A apresentação do curso de Engenharia Industrial Madeireira para os calouros será complementada com a apresentação dos resultados levantados nos tópicos 1

- e 2 para que fiquem cientes de alguns dos problemas, e que os ajudem a contornar a situação;
4. Possibilitar a interação dos novos ingressantes com o restante dos alunos do curso e participação de egressos que se encontram no mercado de trabalho, com o objetivo de aumentar a motivação dos alunos;
 5. O traslado dos alunos via Alegre e Jerônimo Monteiro é um dos motivos que contribuem para a evasão do curso e com isso medidas deverão ser feitas para tentar conseguir ônibus;
 6. Continuar com o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA);
 7. Providenciar palestras com psicóloga para os alunos do curso.

METAS

As metas apresentadas abaixo estão respectivamente seguindo os objetivos específicos do tópico anterior.

1. Promover reuniões com os alunos do curso para discussões e aplicação de questionários no âmbito de encontrar motivos, causas e soluções para o problema de evasão;
2. Realizar reuniões com os coordenadores do curso dos últimos 8 anos para elencar problemas encontrados ao longo dos anos que contribuíram para o problema de evasão e em conjunto, encontrar ações que possam minimizar a situação;
3. Na recepção dos novos alunos, alguns dos tópicos levantados no item 1 e 2 serão apresentados, como também, a convocação dos alunos veteranos para fazerem apresentação do curso, do ponto de vista do aluno;
4. Elaborar palestras de egressos do curso que se encontram no mercado de trabalho para que os alunos do curso tenham mais noção de onde poderão trabalhar e também que sirva de motivação;
5. Realizar reunião com a direção do CCAE, dos coordenadores dos cursos de Eng. Florestal e Veterinária em conjunto com os prefeitos dos municípios de Alegre e Jerônimo Monteiro para tratarem sobre a possibilidade de conseguir um ônibus que possa atender os alunos da UFES que necessitam do transporte do sentido Alegre a Jerônimo Monteiro e Jerônimo Monteiro a Alegre;
6. O Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) possui excelentes medidas que contribuem para a melhoria do curso de Eng. Ind. Madeireira e encontra-se

no seu segundo ano de aplicação, devido as medidas positivas do programa espera-se estender por mais anos;

7. Fazer uma palestra com a psicóloga para todos os alunos do curso, no início do semestre letivo de 2023.

METODOLOGIA

Pesquisa de opinião junto aos estudantes

Com todos os alunos do curso será realizada uma reunião em Alegre para discutir sobre as causas de evasão e problemas encontrados com os alunos durante o curso, como também respectivas soluções para estas causas. Para complementar o que não será abordado em reunião, será enviado um questionário eletrônico para todos os alunos com o mesmo propósito.

O planejamento para prática das ações para as soluções será estudado e implementado envolvendo as partes necessárias. As reuniões com os alunos será semestralmente, com o propósito de acompanhamento das ações de melhoria que serão implementadas continuamente.

Pesquisa de opinião junto aos ex-coordenadores

Dos últimos 8 anos será feito o levantamento de quais foram os coordenadores do curso de Engenharia Industrial Madeireira e posteriormente será marcada uma reunião com eles para tratar sobre problemas e medidas que podem ser implementadas para evitar evasão e para melhoria do curso.

Conscientização de problemas a serem encontrados

Por meio das reuniões dos tópicos passados, os problemas serão elencados dos mais graves aos mais demorados de serem resolvidos. Todos os problemas, principalmente os mais demorados de serem resolvidos, serão repassados para todos os alunos do curso por meio de reuniões para conscientização e minimizar as causas que podem gerar para os novos alunos do curso.

Eventos e Palestras

Com intuito de aumentar o interesse pelo curso e reduzir a evasão, foi criada a Semana Acadêmica da Engenharia Industrial Madeireira, a primeira edição ocorreu no

ano de 2017, a segunda edição em 2019 e a terceira em 2022. Espera-se continuar com este evento nos próximos anos, apesar das dificuldades encontradas, principalmente pela pouca ajuda por parte da UFES. Caso o evento não ocorra anualmente, espera-se marcar palestras virtuais com egressos do curso para trazer suas experiências e exaltar a importância da graduação em sua rotina.

Translado Alegre x Jerônimo Monteiro

O traslado entre Alegre e Jerônimo Monteiro beneficiará diretamente alunos dos cursos de Engenharia Industrial Madeireira, Engenharia Florestal e Veterinária. Inicialmente será realizada uma reunião entre coordenadores e diretora de centro para discutir sobre o assunto e posteriormente poderá ser feita reunião com prefeitos de Alegre e de Jerônimo Monteiro (ambos os municípios são beneficiados com a ação), visto que muitos alunos de Jerônimo Monteiro precisam de transporte para o CCAE e continuamente pedem ajuda para a prefeitura.

Palestra com psicóloga

Do Setor de Atenção à Saúde e Assistência Social (SASAS) será previamente agendado com a psicóloga palestras para as turmas do curso para o primeiro semestre de 2023 para tratar sobre saúde mental, dificuldades e desafios para supera-las. Além de temas que poderão surgir de demandas dos alunos do curso.

Resultados esperados

Com este projeto espera-se iniciar novas medidas para a permanência de alunos do curso de Engenharia Industrial Madeireira e atrair novos discentes para o curso. Espera-se maior engajamento da UFES para contribuir com estas ações, principalmente por meio da disponibilização de recursos.

Recursos necessários

- Disponibilização de recursos para ajudar a reduzir a evasão;
- Maior colaboração com o Programa Institucional de Apoio Acadêmico;
- Transporte diário de Alegre para Jerônimo Monteiro;

- Apoio a semana acadêmica com recursos financeiros para coffe breaks, transporte de alunos de Alegre para Jerônimo Monteiro, diárias para os palestrantes, materiais de escritório (caneta, bloco de nota, etc);
- Futuras demandas irão surgir em detrimento das ações resultantes deste projeto.

Plano de ação

O plano de ação será planejado conforme as atividades resultantes das reuniões com os alunos e ex coordenadores, onde cada uma delas deverá possuir específicos planos de ações.

Bibliografia

FURTADO, V. V. A; ALVES, T. W. Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise a partir dos alunos da UNISINOS. Artigo da Revista Contextus – Revista Contemporânea de economia e gestão da Universidade Federal do Ceará. Capa, v.10, n. 2, 2012. Ceará. Disponível em: www.apec.unix.net/IV_EEC/sesoes_tematicas/temas%20especiais/Fatores%20determinantes%20da%20evas%20universit%20ria%20uma%20an%20lise%20a%20partir%20dos%20alunos%20da%20UNISINOS.pdf. Acesso em: 14 de março de 2022.

GAIOSO, N. P. L. O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil. 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

GILIOLI, R. S. P. Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil: expansão da rede, sisu e desafios. (2016). Estudo técnico de consultoria legislativa. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/a-camara/documentose-pesquisa/estudos-e-notastecnicas/areas-da-conle/tema11/2016_7371_evasao-em-instituicoes-de-ensino-superior_renato-gilioli.

LOBO, M. B. DE C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. 2012. Disponível em: https://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_087.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Censo da educação superior 2018. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/apresentacao_censo_superior2018.pdf.

RIVEIRA, C. No Brasil, ter faculdade faz dobrar o salário — por que isso é ruim. 2019. Disponível em: <https://exame.com/brasil/no-brasil-faculdade-dobra-salario-por-que-isso-e-ruim/>